

Diário de Piracicaba

Diretor: S. FERRAZ

ANO XXXI

PIRACICABA, SÁBADO, 16 DE JANEIRO DE 1965

N.º 7.513

O TEMPO EM PIRACICABA

| | |
|--|----------------------|
| Temperatura máxima | 19,6° |
| Temperatura mínima | 16,4° |
| Temperatura média à sombra | 17,4° |
| Temperatura às 21h de ontem | 17,0° |
| Umidade relativa | 78% |
| Direção do vento predominante | Este |
| Velocidade máxima do vento | 11m p/ seg., às 18h5 |
| Velocidade média do vento | 4,0m p/ seg. |
| Precipitação | 25,8 mm |
| (Período - 21h de ontem às 21h de ontem. Dados fornecidos pelo Posto Meteorológico da Cadeira de Física e Meteorologia da ESALQ) | |

Catástrofe da Comurba: a cidade exige um pronunciamento

O DESMORONAMENTO PARCIAL DO PRÉDIO AINDA PREJUDICA A VIDA NORMAL DA COMUNIDADE — ATE' QUANDO TERE-

As perguntas que se faziam depois da catástrofe do Edifício Luiz de Queiroz, as quais voltamos a reproduzir em nossa edição de 1.º de janeiro, permanecem sem resposta, agora, quando já estamos há 70 dias do lutuoso acontecimento. As perguntas se prendiam às providências adotadas, ao destino do remanescente do prédio, à situação da área circunvizinha.

São perguntas que não tiveram resposta e, até hoje, já em meados de janeiro, assim continuam. Não há uma definição oficial. O povo assiste contristado, diariamente, ao desfile de curiosos junto à área sinistrada, mórbida curiosidade que trouxe uma atração turística negativa e chocante para a cidade. Enquanto isso, permanece o vazio. Vazio de providências. Vazio de definições. Vazio de conclusões.

A verdade é que a cidade — ainda não refeita de todo do trauma sofrido — continua a ser afetada por aquele triste acontecimento. A vida normal da comunidade prossegue prejudicada. A nossa principal praça está praticamente morta. A área

MOS O SILÊNCIO COMO RESPOSTA?

junto ao edifício sinistrado, às escuras, interdita, impressiona mal. Além disso, o trânsito é afetado, assim como o comércio e as residências situadas nas proximidades são sensivelmente prejudicados. Tudo isto parece não estar sendo levado na devida conta.

Ainda ontem, o dr. Ernesto de Araújo, da Polícia Técnica de São Paulo, em companhia de técnicos do Mackenzie, visitava o local da catástrofe. Ao mesmo tempo, refletindo a situação angustiada para a nossa população, um grupo de cidadãos entrou em contacto com o prefeito municipal, levando ao sr. Luciano Guidotti as preocupações que pairam em decorrência do problema. Pessoas, por legítimo direito, interessadas numa solução para esse estado de coisas que realmente prejudica a cidade.

Posteriormente, o perito da Polícia Técnica de São Paulo, encarregado do levantamento pericial

das causas do sinistro, avistou-se também com o chefe do Executivo. Mas nada de conclusivo pôde levar. A Polícia Técnica aguarda laudo do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, que demorará não se sabe quanto tempo. Aguarda que o Departamento de Estradas de Rodagem forneça homens e máquinas para a limpeza total da área sinistrada, até o piso da garagem, no subsolo, para possibilitar o exame das fundações do prédio. Mas, de positivo, nada existe até o momento, sobre o destino do remanescente do prédio sinistrado e sobre a área afetada pela interdição.

Todavia, cremos não ser mais admissível a falta de um pronunciamento oficial, uma palavra à população de Piracicaba que foi atingida tão duramente pela catástrofe e tem direito de saber o que ocorre em torno das providências para solucionar de vez este triste problema. Não é admissível o silêncio, a omissão diante de uma situação anormal que poderá assim se prolongar por muito tempo. O povo quer saber e tem o direito de exigir um pronunciamento claro, objetivo, conclusivo sobre este assunto.

Atividade da Polícia Técnica durante o ano de 1964

Atendidas 324 ocorrências em Piracicaba e na região — Após a revolução de 31 de março foram fotografados todos os comunistas detidos — Outras notas

O Instituto de Polícia Técnica, de Piracicaba, integrado pelos peritos Homero Anefalos e Alfredo Donato Pissini, fotógrafos Joaquim Ferraz e José Alberto Cantarelli, motoristas Antônio Kerches e Jucie Tavares, atendeu a 324 ocorrências durante o ano de 1964, com 53 laudos de peças examinadas e 234 laudos expedidos.

As ocorrências atendidas pela nossa Polícia Técnica estão assim discriminadas: acidente de trânsito, 203; furto qualificado, 51; princípio de incêndio, 12; constatação de danos, 11; encontro de cadáver, 40; vestígios de tiro, 2; grávida, 1; contravenção, 1; fuga de presos, 1; local de contrabando, 1; explosão, 1.

A Polícia Técnica, como se sabe, não limita as suas atividades à sede, isto é, a Piracicaba. Atende, também, a toda a região. Assim é que, dos 324 casos atendidos, 65 foram na região, assim distribuídos: Analândia, furto qualificado, 1; Anhembí, acidente de trânsito, 5; Araras, furto qualificado, 2; Bofete, acidente de trânsito, 1; Capivari, acidente de trânsito, 1; Charqueada, encontro de cadáver, 1; acidente de trânsito, 1; Cordeirópolis, acidente de trânsito, 1; Corumbataí, acidente de trânsito, 2; Itacampelis, acidente de trânsito, 1; princípio de incêndio, 2;

fuga de presos, 1; Itirapina, acidente de trânsito, 1; Leme, acidente de trânsito, 2; constatação de danos, 1; furto qualificado, 1; Limeira, acidente de trânsito, 2; encontro de cadáver, 2; princípio de incêndio, 1; contravenção, 1; constatação de danos, 1; Monte Mór, acidente de trânsito, 2; encontro de cadáver, 2; furto qualificado, 1; Rio Claro, princípio de incêndio, 2; encontro de cadáver, 1; acidente de trânsito, 1; furto qualificado, 7; Rio das Pedras, acidente de trânsito, 1; furto qualificado, 1; Santa Bárbara d'Oeste, acidente de trânsito, 8; encontro de cadáver, 1; Santa Maria da Serra, acidente de trânsito, 2; São Pedro, acidente de trânsito, 2.

PEÇAS EXAMINADAS

Dos 53 laudos expedidos pelo Polícia Técnica em 1964, relacionados com exames das mais variadas peças, 29 foram solicitadas pela sede e, os demais, 24, pelas diversas cidades da região. Tais laudos estão relacionados a exames de armas de fogo, projéteis de arma de fogo, armas brancas, peças de pau, materiais relacionados com jôgo-do-bicho, extintores de incêndio, corda, pedaços de pano, etc.

TRABALHO FOTOGRÁFICO

A Polícia Técnica fotografou todos os indivíduos com passagens criminais, na Delegacia de Polícia local. Após a revolução de 31 de março, foram fotografados todos os presos sob suspeita de atividades comunistas, desta cidade e da região, de acordo com solicitação feita pelo delegado regional de Polícia.

Quando do desmoronamento parcial do Edifício Luiz de Queiroz, foram fotografados os cadáveres das vítimas do sinistro e todos os veículos danificados. Por solicitação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, foi realizado levantamento fotográfico, tanto de aspecto geral como em detalhes, do prédio sinistrado.

contra repórteres Arbitrariedades

São Paulo, 15 (DP) — O secretário da Segurança de São Paulo mandou a 1.ª Delegacia Auxiliar abrir inquérito para apurar as responsabilidades dos policiais que praticarem arbitrariedades contra repórteres do jornal «Estado de São Paulo».

Paralelamente, a Guardia Civil deverá abrir sindicância sobre o caso.

SEÇÃO LIVRE

MAS... O QUE É ISTO?

JACOB DIEHL NETO

«Mas... O que é isto?» — pergunta o «Jornal de Piracicaba», alarmado com o aumento dos impostos municipais, notadamente o predial, «que afinal de contas vai ser pago pelos inquilinos, como estabelece a lei». Assim pergunta, ao mesmo tempo em que recorda a passeata organizada contra a administração anterior, acusada de cobrar impostos elevados. E aqui ajunto eu, como ajuda à memória dos leitores, que o prefeito era então Alberto Coury e não tinha ele culpa nenhuma pela fixação dos impostos, cuja cobrança era obrigado a fazer. Mas, essa é outra história. A minha, nesta hora amargurada, é implorar aos srs. deputado Dr. Domingos José Aldrovandi e professor Manuel Rodrigues Lourenço, este diz que braço direito do atual prefeito, organizadores que foram daquela passeata, a organização de outra, agora... E não se esqueçam da bandeira nacional... Um dia depois do outro é coisa do diabo...

Marinha tem novo ministro: almirante Paulo Bozizio

Ministro da Guerra: «Presidente tomou uma decisão; boa ou má, deve ser cumprida»

Rio, 15 (DP) — A Marinha brasileira tem novo ministro, tendo sido designado para o cargo o sr. Paulo Bozizio. Após a sua designação, o secretário de imprensa da presidência da República, sr. José Vamberto fez divulgar a seguinte declaração: «O presidente da República resolveu atender o pedido de demissão apresentado pelo almirante Ernesto Melo Batista, ministro da Marinha, e convidou para assumir a pasta o almirante Paulo Bozizio. Recebido na manhã de hoje pelo presidente da República, o almirante Paulo Bozizio aceitou o convite. Sua posse será no Palácio das Laranjeiras às 10h30 da próxima segunda-feira. A transmissão do cargo será no mesmo dia, no Ministério da Marinha».

O general Peri Bevilacqua, que voltou a se avistar na manhã de hoje com o presidente da República afirmou que o Estado Maior das Forças Armadas está preparado para executar a linha de ação traçada pelo presidente da República. Continuando, afirmou: «O comandante supremo, que é o presidente da República, adotou uma medida que não deve ser desmerecida; para isso conta com as Forças Armadas».

Por outro lado, ouvido no Palácio das Laranjeiras, declarou o ministro da Guerra, general Costa e Silva: «Acho que o presidente, antes de tudo, tomou uma decisão. E essa decisão, boa ou má, pode ser tomada por um chefe e deve ser cumprida». Finalizando, disse o Ministro da Guerra: «No caso da aviação embarcada, qualquer opinião somente poderia ser dada antes da decisão presidencial. Agora, essa decisão terá que ser cumprida».

LANTÃO DAS FARMÁCIAS

Hoje, a partir das 12h e domingo, estarão de plantão as seguintes farmácias localizadas no 1.º grupo: — São Paulo, Drogalar, Drogaval, Nossa Senhora do Carmo, Central, Nossa Senhora Auxiliadora, Nossa Senhora da Penha, Rezende, Farmavera e Progresso.